



MUNICÍPIO DE DOUTOR RICARDO
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura Turismo e Esporte
Conselho Municipal de Cultura



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA (PMC) de Doutor Ricardo/RS

“Terra do Filó”

2022/2032

ALVARO JOSÉ GIACOBBO
Prefeito Municipal

LEANDRO VALERIO VIAN
Vice-prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE DOUTOR RICARDO
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura Turismo e Esporte
Conselho Municipal de Cultura



CRISTIANA DADALT
Secretaria Municipal da Cultura Turismo e Esporte

.....
Coordenador Secretaria Municipal da Cultura

**CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS CULTURAIS -
2022/2032**

Titulares

Suplentes



Sumário

1 Apresentação- Aspectos históricos e perfil socioeconômico do Município	
1 Diretrizes	
2 - Objetivos do Plano Municipal de Cultura (PMC)	
2.1 - Objetivos Gerais	
- Objetivos	
2.2 Específicos:	
3 - Diagnóstico por Segmento Cultural	
3.1 - Artes Cênicas	
3.2 - Audiovisual:	8
3.3 - Música	
3.4 - Artes Visuais	8
3.5 - Literatura	
3.6 - Patrimônio histórico e cultural	9
3.7 - Folclore, culturas populares, tradicionais e Etnias (afro-brasileira, italiana, alemã, polonesa, indígena e outras)	12
3.7.1 Afro-brasileiros	12
3.7.2 Italianos	13
3.7.3 Alemães	13
3.7.4 Poloneses	13
3.7.5 Indígena	13
3.7.6 Gaúchos	14
3.7.7 Cultura Popular	14
4 - Metas e Plano de Ação	15
- Atribuições do Poder Público	
8. Resultados Esperados: 20	
9. Sistema de monitoramento e avaliação:	21
Disposições Finais	

1. Apresentação

*Estamos apresentando o Plano Municipal de Cultura do Município de Doutor Ricardo que vai além do estabelecimento de metas e estratégias formais. Além de um documento que representa a política de gestão cultural de uma cidade na perspectiva do Sistema Municipal da Cultura, é um instrumento de cidadania que garante que as políticas culturais sejam mantidas e aprimoradas à medida que as gestões vão se alternando. O documento é elaborado pelo Poder Público, aliado a ideias de representantes dos segmentos culturais e sociedade civil. Este alinhamento com o Plano Nacional de Cultura fundamenta-se nas premissas de que o plano deve ser **participativo** para sua eficácia e acompanhamento de resultados; **político**, ou seja, resultado de um acordo entre os diferentes interesses de classes e grupos sociais; **técnico**,*



*baseando-se em práticas e procedimentos que deem suporte à realização das ações aprovadas; e deve fazer **parte do planejamento da política pública**, visto que a cultura deve se relacionar com outras áreas de desenvolvimento.*

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) é baseado nas experiências de outros sistemas nacionais de articulação de políticas públicas, em especial, o Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as semelhanças entre os dois sistemas, estão os princípios e as diretrizes, a divisão de atribuições e responsabilidades entre os entes da Federação, o repasse de recursos e a criação de instâncias de controle social.

Apesar de a primeira referência ao Sistema Nacional de Cultura ter ocorrido em 12 de fevereiro de 1968, na primeira Reunião Nacional dos Conselhos de Cultura, o arcabouço legal do sistema apresenta, como principal expressão, a Emenda Constitucional nº71/2012, que acrescenta o art. 216-A a Constituição Federal para instituir o SNC. A aprovação dessa emenda, em 2012, foi um importante passo no sentido da institucionalização do sistema. Assim, os elementos que formam o SNC são: Ministério da Cultura; Conselho Nacional de Política Cultural; Fundo Nacional de Cultura; Comissão Intergestores Bipartite; Programa de Formação na Área Cultural; Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais; Sistemas Setoriais de Cultura; Plano Nacional de Cultura; e Conferência Nacional de Cultura.

O Plano de Cultura é instituído com o fim de proporcionar efetivas condições para o exercício da cidadania cultural a todos os municípios, estabelecendo novos mecanismos de gestão pública das políticas culturais e criando instâncias de efetiva participação de todos os segmentos sociais atuantes no meio cultural municipal, compreendido em seu sentido mais amplo. Dessa forma, englobam o SMC a Secretaria Municipal da Cultura, o Cadastro Cultural do Município, o Conselho Municipal de Cultura (Lei Municipal 1345/2011), a Conferência Municipal de Cultura, o Fundo Municipal de Cultura (Lei Municipal 1354/2011) e o Plano Municipal de Cultura.

O Plano Municipal de Cultura (PMC) trata-se de um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da política municipal de cultura, com a previsão de ações de curto, médio e longo prazos, baseada nas diretrizes e ações deliberadas pelas Conferências Municipais de Cultura.

O Plano Municipal de Cultura de Doutor Ricardo para o decênio 2022-2032, envolve a leitura da realidade do Município, expressa a compreensão das causas dos problemas a serem solucionados e as



propostas para sua superação. Neste documento estão ações culturais que se pretende desenvolver pelo período de dez anos. Desta forma, o Plano Municipal de Cultura busca promover a valorização da diversidade das expressões e manifestações culturais. Deverá ser acompanhado, ao longo do tempo, pela sociedade civil em geral, membros dos segmentos culturais existentes no Município e órgãos governamentais, via diálogos culturais, Fóruns Municipais de Cultura, Conselho Municipal de Cultura (ou outro que tenha o fim cultural) e Conferência Municipal de Cultura.

Tenda em vista toda essa diversidade e a necessidade de valorização de representantes de diversos setores da sociedade, todos os segmentos foram ouvidos para a construção do Plano Municipal de Cultura.

A efetivação das metas e estratégias será buscada junto à esfera política, obedecendo prazos legais e podendo revisar o documento a cada dois anos, para adequá-lo às mudanças de legislação, de interesse ou de novas demandas culturais.

2. Aspectos históricos e perfil socioeconômico do Município de Doutor Ricardo, A “Terra do Filó”

No ano de 1910, sete famílias iniciaram a colonização nas terras que hoje são conhecidas como Doutor Ricardo. O município está localizado na região alta do Vale do Taquari, estado do Rio Grande do Sul. Foi criado no dia 28 de dezembro de 1995 através da Lei Estadual n.º 10.639 e instalado em 1.º de janeiro de 1997. Foi desmembrado dos municípios de Encantado e Anta Gorda e atualmente possui em torno de 2.000 habitantes. A origem do nome foi baseada no alemão Dr. Ernesto Ricardo Heismann, médico honrado e reconhecido pelo governo brasileiro em 1882.

Sua população é constituída basicamente de descendentes dos imigrantes vindos do norte da Itália, predominando a religião católica. No ano de 2005, foi instituída a Semana Italiana, através da Lei Municipal n.º 618/2005, iniciando um processo de valorização da cultura. No ano de 2006, aconteceu o 1º Filó de Doutor Ricardo, festividade que relembra os costumes como rezar, cantar, dançar, conversar e apreciar uma mesa farta. Em 2013, foi sancionada a Lei Municipal nº 1.580/2014 que instituiu – “DOUTOR RICARDO TERRA DO FILÓ”. No ano de 2018 foi registrada a marca pelo INPI e aprovada a Lei Estadual nº 15.195, denominando “Doutor Ricardo Terra do Filó”. No mês de agosto do ano de 2019, foi aprovada a Lei municipal nº 1909, que instituiu a cooficialização da língua Talian – Vêneto Brasileiro – à língua portuguesa no município e sancionada a Lei municipal nº 1925/2019 instituindo o “taier” como símbolo oficial da Terra



do Filó.

O Filó de Doutor Ricardo “TERRA DO FILÓ”

Filó: origina-se da palavra grega philos (amigo)

O Filó de Doutor Ricardo quer resgatar e valorizar os costumes, religiosidade, as tradições, enfim, o legado e a originalidade deixado pelos imigrantes italianos no município. Os imigrantes chegaram e montaram seus acampamentos, desbravaram matos, edificaram casas, oficinas, moinhos, lavravam a terra e nela cultivaram seu alimento.

O filó é uma tradição que os antepassados trouxeram da terra mãe, a velha Itália. Desde o início da colonização de Doutor Ricardo era comum ver-se durante a semana os lampiões sendo levados pelas pessoas que iam fazer filó. Eram constantes as trocas de informações sobre a saúde, dos chás, o *giusta ossi*, a parteira, a benzedeira, vida familiar e da comunidade.

O filó era um momento de confraternização, oração, cantoria e partilha oferecida pela família que acolhia as visitas, regado a pinhão, batata doce, amendoim, pipoca e, claro, o bom vinho entre outras comidas. Nesses encontros cantavam, contavam os mais diversos causos e anedotas.

O filó fazia parte do dia-a-dia das famílias italianas. Costumavam reunirem-se à noite na casa dos vizinhos e parentes. Após o momento de religiosidade, os homens reuniam-se em um ambiente para jogar cartas, jogar “mora” beber vinho e tratar de assuntos como negócios e a vida cotidiana, geralmente na sala ou no porão.

As mulheres, geralmente, ficavam na cozinha com o mate em torno do fogão falando sobre a família, lida doméstica, culinária, “tricotando”, fazendo a “dressa” (trança de palha) que servia para confeccionar chapéus e a “sporta” (bolsa onde se carregava diversos objetos), além de colocar em dia os assuntos das comadres.

Por vezes, os adultos permaneciam juntos falando da organização da comunidade e a cantoria era comum no encontro. Enquanto isso as crianças brincavam em torno das casas e os jovens já aproveitavam o filó para os primeiros namoriscos.

A solidariedade e a alegria em partilhar tem sido um dos valores culturais da nossa gente. Desde quando alguém ficasse doente, os vizinhos se encarregavam dos mutirões para fazer ou colher a roça. O espírito de partilha era simbolizado pela “galina” que as comadres trocavam e, também, pela partilha dos alimentos que as crianças levavam aos vizinhos (sobretudo quando se matava o porco).



Por isso que no filó comunitário municipal, mantendo essas tradições e a originalidade, se pede a colaboração com um prato típico. O município de Doutor Ricardo, RS, tendo esta base histórica e cultural, vem há anos, desde 2066, realizando o Filó de Doutor Ricardo.

Ainda, nos anos de 2020 e 2021, com os cuidados de prevenção em relação a pandemia da Covid-19, não foi realizada a programação do mês do filó de forma presencial, porém, foi estimulada a realização em família, o que foi um sucesso devido ao comprometimento da comunidade com o filó.

O Evento – Filó De Doutor Ricardo

Na administração do prefeito Nilton da Silva Rolante, entre os anos de 2005 e 2012, foi criada a lei que autorizava o Calendário de Eventos do município, Lei Nº618/2005 de autoria do vereador Renato Tremea. No ano seguinte, em 2006, a Administração Municipal realizou o primeiro Filó de Doutor Ricardo, como forma de resgatar e valorizar o legado que os imigrantes italianos trouxeram e preservam até hoje.

No mandato do prefeito Alvimar Luiz Lisot, 2013 – 2016, foi criada a lei que denomina oficialmente Doutor Ricardo “Terra do Filó”, a Lei Municipal Nº1580, de 16 de maio de 2014. Desde 2013, além da sede, os filós vêm acontecendo, também, em comunidades do interior do município, como forma de maior valorização das origens e locais onde aconteciam os filós, nas comunidades, nas casas das famílias.

O grupo de cantoria “Amicci del Filó” nasceu em 2006 por ocasião da realização do primeiro filó em Doutor Ricardo. O nome foi provisório na época e hoje o grupo está consolidado. Conta com cerca de 20 integrantes e é coordenado pelo professor Charles Balestro. O “Amici del Filó” canta para manter vivas as raízes dos antepassados, animando missas em dialeto vênето, filós, apresentações em festivais e encontros de cantoria italiana.

Em 2017, no primeiro ano da administração da prefeita Catea Maria Santin Borsatto Rolante e do vice-prefeito Alvaro Giacobbo, foi encaminhado o registro da marca junto ao INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial - sob registro 912891432. A RPI - Revista da Propriedade Industrial - nº **2426**, de **04/07/2017**, publicou oficialmente o pedido de Registro da Marca “**DOUTOR RICARDO "TERRA DO FILÓ"**”.

O Filó é uma tradição que vem se mantendo original no município e, a cada ano, o envolvimento da comunidade local e regional vem crescendo. O filó oportuniza recordações, momentos para reviver, resgatar e valorizar o folclore, as tradições, o trabalho, a religiosidade, a gastronomia, a



cantoria, os costumes deixados pelos imigrantes às gerações e a toda a comunidade. O Filó de Doutor Ricardo é da comunidade ricardense e suas etnias, onde cerca de 90% de origem italiana e outros 10% entre afros e alemães, que formam o município de Doutor Ricardo.

STIMANA TALIANA

No ano de 2017, uma iniciativa inédita, simples e muito original, de 13 a 20 de maio, durante a V Stimana Taliana, aconteceu a **Roda de Conversa**, que valorizou, ainda mais, o município de Doutor Ricardo. A novidade atingiu o objetivo de trazer presente como era a vida e como aconteciam os filós com os alunos das escolas EMEI Amiguinhos do Coração, EMEF Olavo Bilac e EEEM Doutor Ricardo. Os convidados especiais para esta “missão” foram vovôs e vovós que participaram das atividades nas escolas EMEI Amiguinhos do Coração, EMEF Olavo Bilac e EEEM Doutor Ricardo.

Os alunos conversaram sobre como era a vida em casa, as dificuldades, as mais diversas situações que enfrentaram na construção das famílias e o desenvolvimento do município até hoje. O filó, a religiosidade, as comidas, a forma de se vestirem, a bodega e como trocavam produtos, os animais, os calçados, a abertura de trilhos com facão e foices, as estradas, os animais, as doenças e as mortes causada pela demora no atendimento, o namoro, a forma de comunicação entre as famílias, a criatividade com os brinquedos, o colchão de palha, enfim, assuntos que mereceram a atenção dos alunos e professores que acompanharam.

Após a conversa, cada escola preparou uma apresentação cultural e apresentou para os alunos da escola e, após, foram apresentar nas outras escolas, valorizando o que foi produzido na escola, além de apresentarem-se em outras atividades promovidas pela Administração Municipal.

E, assim, em todas as “Stimana Taliana” foram trabalhados temas relacionados as vivências, gastronomia, e história, a tradição, religiosidade, enfim, sobre o legado que veio com os imigrantes e está sendo mantido.

Doutor Ricardo é uma terra hospitaleira, atualmente constituída de diversas etnias, uma população simples e acolhedora, de religiosidade presente na vida, que gosta da mesa farta e se divertir, e agradar a todos que visitam o município. Carrega seus costumes, culinárias, danças, musicas, artesanatos, arquitetura, somando com a cultura a existente e formando, assim, um grande patrimônio cultural material e imaterial.



DADOS GEOGRÁFICOS, CLIMA E DADOS ESTATÍSTICOS

Altitude: 499M

Latitude: 29°05'09" S

Longitude: 51°59'30" W

Clima: Quente e temperado, temperatura média é °C. 1..... mm é o valor da pluviosidade média anual.

População: 2.074 habitantes (IBGE-2016)

IDH: 0,724

Área territorial: 108,434 km²

PIB per capita: R\$12.599,20

Densidade: 19,2 hab./km²

Distância até a capital: 162 km

3. Diretrizes

- ✓ Reconhecimento da cultura como um agente de transformação social;
- ✓ Valorização das diversas culturas do município de Doutor Ricardo;
- ✓ Compreensão da cultura como direito social básico, tendo o Estado como principal responsável pela garantia deste;
- ✓ Respeito a diversidade cultural, favorecendo intercâmbios e estimulando o desenvolvimento das capacidades criadoras;
- ✓ Fomento da integração dos programas, projetos e ações entre diferentes órgãos e instituições;
- ✓ Defesa do patrimônio cultural como forma de desenvolvimento econômico, produtivo e sustentável.

4. Objetivos do Plano Municipal de Cultura (PMC)

4.1 - Objetivos gerais

O Plano Municipal de Cultura (PMC) tem como objetivo o planejamento e a implementação de políticas públicas de curto, médio e longo prazo para a proteção e promoção da diversidade cultural brasileira.

Seguindo as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura (SNC), art. 216-A da Constituição Federal, e o Plano Nacional de Cultura (PNC), Lei nº 12.343, de dezembro de 2010, tendo em vista a criação de um Sistema Municipal de Cultura e de um Plano Municipal de Cultura, foi realizada a 2ª Conferência Municipal de Cultura (a 1ª foi em 02/07/2013), sendo a primeira que ocorreu no município, com o intuito de difundir a cultura e valorizar o potencial local, com a participação do poder público, dos interessados e da população em geral. Na conferência, foram discutidos temas como economia da cultura e as novas tecnologias; infraestrutura cultural; cultura e sustentabilidade; cidadania, diversidade e participação; políticas culturais e capacitação; preservação e salvaguarda



do patrimônio cultural. O Plano Municipal de Cultura serve para organizar, de forma estratégica, a execução de políticas públicas dedicadas a cultura, por um período de 10 (dez) anos, sendo fundamental para a consolidação do Sistema Municipal de Cultura. Construído em um processo democrático, o plano significa a consolidação do comprometimento político no campo da cultura e constitui-se em um instrumento fundamental no processo de institucionalização das políticas públicas.

4.2 Objetivos específicos

- ✓ Reconhecimento e valorização da diversidade cultural, étnica e regional;
- ✓ Proteção e promoção do patrimônio histórico, artístico e cultural, material e imaterial;
- ✓ Valorização e difusão das expressões artísticas e dos bens culturais;
- ✓ Promoção do direito à memória, criando política de acesso público através de museus, bibliotecas, arquivos, coleções e outros meios;
- ✓ Universalização do acesso à arte;
- ✓ Estímulo do pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos, artísticos, culturais e ambientais;
- ✓ Proteção e promoção da diversidade cultural, da criação artística e suas manifestações e das expressões culturais, individuais ou coletivas, de todos os grupos étnicos e suas derivações sociais, reconhecendo a abrangência da noção de cultura em todo o território municipal e garantindo a multiplicidade de seus valores e formações;
- ✓ Estímulo à cultura sustentável.

5. Diagnóstico por segmento cultural

5.1 Artes Cênicas

A difusão do teatro e da dança sempre repercutiram no Município, mas, nos últimos anos, o cenário dessas duas áreas foi prejudicado devido à pandemia da Covid-19. A Administração Municipal fomenta, através de ações das secretarias...

AUTO DE NATAL “CHEGADA DO BAMBIN” E SARAU ARTÍSTICO

O Auto de Natal foi apresentado nos anos de 2017 e 2018, na Praça da Matriz, com acesso livre ao público, cerca de 2 mil pessoas. Os ensaios em maio até final de novembro com adolescentes que iniciaram o contato com o teatro até a apresentação da “CHEGADA DO BAMBIN”, que contou com



grande público. A Administração Municipal optou por investir no teatro por acreditar que os adolescentes têm potencial e capacidade para tal, ocupando parte do tempo deles com atividades de cultura, que vai possibilitar amadurecimento, mantendo bons valores. Foi um momento especial onde os adolescentes sensibilizaram para o sentimento natalino, despertando para o real momento do nascimento do **Bambin** com seus ensinamentos. O Projeto promove a arteterapia no contexto do indivíduo, como uma ferramenta de desenvolvimento amplo, social e individual, a busca pela construção de um elemento mais sensível na sociedade, integrando-se a ação de reflexão e crítica.

Já no ano de 2019 aconteceu o Sarau de Natal, com apresentações dos grupos corais Amicci del Filó e Estrelas da Terra, grupos de dança desde infantil até melhor idade, grupo de teatro

5.2 Audiovisual

O município está desenvolvendo documentários, valorizando a história oral, como é o caso do **Documentário do Filó – Doutor Ricardo/RS**. O objetivo é resgatar e valorizar a história dos primeiros imigrantes italianos que iniciaram a colonização das terras que hoje faz parte do município de Doutor Ricardo – Terra do Filó. O trabalho envolve os descendentes dos primeiros imigrantes e conta também com a participação de diversos moradores atuais do município que relatam sobre o trabalho, os costumes, a agricultura, a religiosidade e sobre o filó.

5.2 Música e Dança

O município de Doutor Ricardo vem mantendo a música no município como forma de preservar os valores vindos dos antepassados, como herança cultural, devido à importância nas relações sociais, na integração, além de proporcionar socialização, organização e disciplina, entre outros fatores. É uma maneira de preservar a história, o legado mantido através de gerações que busca alternativas para manter e fazer nova história.

Coral Amicci dell Filó

O grupo de cantoria “Amicci del Filó” nasceu em 2006 por ocasião da realização do primeiro filó em Doutor Ricardo. O nome foi provisório na época e hoje o grupo está consolidado. Conta com cerca de 20 integrantes e é coordenado pelo instrutor Charles Baldissera. O “Amici del Filó” canta para manter vivas as raízes dos antepassados, animando missas em dialeto vênето, filós, apresentações em festivais e encontros de cantoria italiana.



Banda Marcial de Doutor Ricardo

A Banda Marcial de Doutor Ricardo foi criada no ano de 2006, estreando na homenagem dos dez anos de Emancipação Político Administrativa do município. O grupo é composto por, cerca, de 32 integrantes. A Banda é composta pelos seguintes instrumentos Bumbo, Surdo, Pratos, Caixas e Tarol. A Banda tem como objetivo contribuir com a cultura musical do município e fora dele, trazendo, assim, mais vida, alegria e dinamismo ao ambiente escolar e comunitário.

Coral Estrelas da Terra

O Coral Estrelas da Terra surgiu em 2066 e, atualmente, é regido pelo instrutor Charles Ballestro. Os integrantes do coral se encontram uma vez por semana e cantam os gêneros musicais: Popular, Sacra e Folclórico. Sempre muito contentes animam eventos municipais, como: Noite Cultural, Noite de Ação de Graças, celebrações religiosas, Filó de Doutor Ricardo (mês de maio) e outros. As crianças e adolescentes que integram o coral também se apresentam fora do município quando convidados.

Terno de Reis

Dança

Grupo de Dança Italiana Balandó Contenti

O tempo nos dá experiência, aprendemos e ensinamos e ainda queremos fazer e ser o melhor que podemos para nos manter mais vivos e fazer cada instante ser o melhor de nós.

Dança moderna – maeli

Alegria de Colorir

São três turmas de crianças e adolescentes com atendimento semanal de 1h no turno inverso ao escolar. Trabalho de pintura em telas, possibilitando desenvolver as potencialidades cognitivas e motoras, além de contribuir para a concentração e socialização dos usuários. Vários deles já foram expostos na Univates, órgãos públicos e embelezam salas do Cras.



Grupo de homens “Partiu Viver Conviver” O grupo dos Homens Partiu Viver Conviver”, em parceria com as secretarias da Saúde e Assistência Social, participou do Evento de Boas Práticas da FAMURS, ficando em Primeiro lugar como destaque pela Assistência Social com o objetivo de cuidar da saúde mental, estimular a autonomia e a socialização e o cuidado em liberdade. Traz consigo o artesanato em PVC, como meio de inclusão pela arte e potencializar habilidades manuais. Também são realizadas rodas de conversa, dinâmicas e trocas de experiências.

[09:44, 06/04/2022] Renata Bigliardi: Grupo de tricô e crochê da linha bonita alta e sede

Encontro as quintas para trocas de ideias

[09:46, 06/04/2022] Renata Bigliardi: 12 mulheres

O grupo existe a 5 anos

[09:47, 06/04/2022] Renata Bigliardi: Fazem como forma de terapia, descontração e algumas como complemento de renda

[09:48, 06/04/2022] Renata Bigliardi: Material barbante e linhas e lãs

5.3 Literatura

Biblioteca

O Município conta com a Biblioteca Pública, denominada Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo, junto a Prefeitura Municipal, fundada em 2005, com um acervo de mais de cinco exemplares, como livros, revistas, enciclopédias, etc... A Biblioteca desenvolve diversos projetos de incentivo à leitura. Um dos projetos é a contação de histórias, com a leitura de obras da literatura mundial, brasileira e local. As escolas do Município também possuem bibliotecas, na Escola Municipal de Educação Infantil Amiguinhos do Coração, Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac (15855 livros) e Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Ricardo.

Eventos literários também acontecem: Feira do Livro, contação de histórias, Semana da Pátria, todos sob a responsabilidade da Secretaria Municipal da Cultura Turismo e Esporte, em parceria com a Secretaria da Educação

area da leitura e da Literatura nas escolas, atraves do teatro e da contac;ao de hist6rias

Projeto Talian



Iniciando no ano de 2022, o projeto pretende valorizar a cultura italiana, proveniente dos imigrantes que desbravaram, colonizaram e construíram o município e região, oriundos do Norte da Itália, principalmente da região Vêneta, bem como também de Trentino Alto e Friuli-Venezia, entre outras.

O projeto será realizado através de conhecimento das palavras mais utilizadas, músicas, poesias, conversação, conhecimento da história, gastronomia entre outras formas que possam resgatar e manter a cultura dos nossos antecedentes. Os alunos envolvidos serão os dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Os temas abordados serão a história dos motivos da imigração e da cultura talian, a religiosidade, a música como uma forma de enfrentar os problemas que a vida apresentava, a bravura, a disposição, a luta, a coragem e a vontade de desenvolver as potencialidades de cada ser humano e o desenvolvimento das regiões onde eram colonizadas e toda diversidade da cultura oriunda da região norte da Itália.

Cartilha da “Terra do Filó”

A 1ª Edição foi lançada em 2020, com objetivo de apresentar um pouco da história dos primeiros imigrantes, a emancipação política e administrativa e a origem da língua falada ainda hoje em Doutor Ricardo. A cartilha contém caça-palavras, desafio, gastronomia, ligar os pontos, árvore genealógica, encontre o erro, vamos cantar e o corpo humano.

5.4 Patrim6nio histórico e cultural

Com a função de contribuir para a salvaguarda do patrimônio histórico cultural material e imaterial, o Conselho Municipal de Cultura foi criado a t r a v é s d a Lei Nº 1345/2011, de 05 de dezembro de 2011, atuando em diferentes frentes, buscando preservar o patrimônio do Município, Ressalta-se, porém, que o município não possui bem tombado como Patrimônio Histórico.

Manter... história, tradição, religiosidade, culinária, originalidade

Casa Dei Ricordi

Pequena casa doada pela família de Francisco Zanella com diversos utensílios e equipamento antigos, utilizados pelos antepassados e preservados. A casa estava na comunidade do Zanela, foi transportada para a sede, estando entre o Cras e o Ginásio Municipal de Esportes.



Capiteis

No interior do Município de Doutor Ricardo estão 21 capiteis, símbolos da religiosidade, geralmente com histórico de promessa de graça alcançada por questão familiar. São memórias vivas, marco da religiosidade, relacionados a fé no santo que a família é devota.

Casa do Filó

Conta com o projeto para construção da “Casado Filó”, que retrate uma moradia dos imigrantes italianos, que será edificada entre o Cras e o Ginásio Municipal de Esportes, ao lado da **Casa dei Ricordi**. Será um local para eventos culturais, feiras, reuniões, encontros, vivências e preservação do legado do município de Doutor Ricardo.

5.5 Tradição e Folclore, culturas populares, tradicionais e etnias (afro-brasileira, italiana, alemã, polonesa, indígena e outras)

O Município conta com diversas entidades culturais que desenvolvem projetos e ações na promoção das culturas populares, manifestações folclóricas e preservação dos costumes étnicos dos povos.

Italianos

Afros

Alemães

Gaúchos

Cultura Popular

chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfndmkaj/viewer.html?pdfurl=
http%3A%2F%2Fwww.al.rs.gov.br%2FFileRepository%2FrepLegisCo
mp%2FLei%2520n%25C2%25BA%252013.490.pdf&clen=249184&chu
nk=true



MUNICÍPIO DE DOUTOR RICARDO
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura Turismo e Esporte
Conselho Municipal de Cultura



Festa da gruta

Festa do Colono e Motorista

Filo de Doutor Ricardo

Festa da Família

Noite Cultural - geral

Noite de Ação de Graças

Stimana Taliana

Noite de apresentações – voltada italiano - maio

6 - Metas e Plano de Ação

META	ACAO	RESPONSAVEL	PRAZO
Acompanhar o plano municipal de cultura	Reuniões do CMPC	PODER EXECUTIVO E CMC	PERMANENTE
Criar um vínculo entre o turismo e a cultura	Criação de um Grupo de Trabalho	PODER EXECUTIVO E CMC	
incentivar projetos culturais.	Destinar 1% arrecadação do IPTU para o FMC	PODER EXECUTIVO E CMC	
Melhorar a percepção da comunidade em relação a sua identidade e memoria cultural.	Fortalecer ações de educação patrimonial através de grupode trabalho	PODER EXECUTIVO E CMC	
Infraestrutura dos espaços destinados a cultura.	identificar prioridades. Buscar	PODER EXECUTIVO E CMC	PERMANENTE.



MUNICÍPIO DE DOUTOR RICARDO
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura Turismo e Esporte
Conselho Municipal de Cultura



	parceiros para viabilizar as obras . Manutenção permanente		
Calendário anual de eventos culturais.	Grupo de trabalho	PODER EXECUTIVO E CMPC	

Descoberta de talentos na nossa comunidade em todas as áreas da comunidade		PODER EXECUTIVO E CMC	
--	--	-----------------------	--

7 Atribuições do Poder Público

Compete ao Poder Público, nos termos desta Lei:

- I - Formular políticas públicas e programas que conduzam a efetivação dos objetivos, diretrizes e metas do Plano;
- II - Garantir a avaliação e a mensuração do desempenho do Plano Municipal de Cultura e assegurar sua efetivação pelos órgãos responsáveis;
- III - **fomentar a cultura de forma ampla, por meio da promoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a projetos e processos culturais, da concessão de apoio financeiro e fiscal aos agentes culturais, da adoção de subsídios econômicos, da implantação regulada de fundos públicos e privados, entre outros incentivos, nos termos da lei;**
- IV - Proteger e promover a diversidade cultural, a criação artística e suas manifestações e as expressões culturais, individuais ou coletivas, de todos os grupos étnicos e suas derivações sociais, reconhecendo a abrangência da noção de cultura em todo o município e garantindo a multiplicidade de seus valores e formações;
- V - Garantir a preservação do patrimônio cultural, resguardando os bens de natureza material e imaterial;
- VI - Articular as políticas públicas de cultura e promover a organização de redes e consórcios para a sua implantação, de forma integrada com as políticas públicas de educação, comunicação, meio ambiente, turismo, planejamento urbano, desenvolvimento econômico e social, indústria e comércio, dentre outras



MUNICÍPIO DE DOUTOR RICARDO
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura Turismo e Esporte
Conselho Municipal de Cultura



VII - incentivar a adesão de organizações e instituições do setor privado e entidades da sociedade civil as diretrizes e metas do Plano Municipal de Cultura por meio de ações, parcerias, participação em programas e integração ao Sistema informações e indicadores Culturais.



MUNICÍPIO DE DOUTOR RICARDO
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Cultura Turismo e Esporte



8. Resultados esperados

- A cidade consolidada como roteiro Turístico Cultural, tornando-se referência da preservação da sua cultura;
- A cultura consolidada como eixo do desenvolvimento econômico da cidade;
- Os bens protegidos em nível municipal ampliaram a preservação do Patrimônio Histórico no município.
- A formalização e ampliar o número de empregos gerados pelo setor cultural no município.

9. Mecanismos e fontes de financiamento

- Os planos plurianuais, as leis de diretrizes orçamentárias disporão sobre os recursos a serem destinados a execução das ações constantes desta Lei;
- A Secretaria de Cultura, na condição de coordenadora executiva do Plano Municipal de Cultura, deverá estimular a diversificação dos mecanismos de financiamento para a cultura de forma a atender os objetivos desta Lei e elevar o total de recursos destinados ao setor para garantir o seu cumprimento ;
- O PPA, a LOO e a LOA devem garantir um valor mínimo de 1% do orçamento gestor da cultura para o Fundo Municipal de Cultura;
- O orçamento destinado a Cultura nunca poderá ser inferior ao do exercício anterior e seu crescimento se dará através de escalonamento, garantindo o investimento de 0,5% até 1% em dez anos;

10. Sistema de monitoramento e avaliação

Compete a Secretaria de Cultura monitorar e avaliar periodicamente o alcance das diretrizes e a eficácia das metas do Plano Municipal de Cultura com base em indicadores nacionais, regionais e locais que quantifiquem a oferta e a demanda por bens, serviços e conteúdo, os níveis de trabalho, renda e acesso da cultura, de institucionalização e gestão cultural, de desenvolvimento econômico-cultural e de implantação sustentável de equipamentos culturais.

 DADOS DO ATO

NORMA EM VIGOR

LEI MUNICIPAL Nº 2.065, DE 06 DE SETEMBRO DE 2022.

Cria o **PLANO MUNICIPAL DE CULTURA** do
Município de ^{Imprimir} ~~Doutor~~ Ricardo-RS, e dá outras
providências.

Alvaro José Giacobbo, Prefeito **Municipal**, no uso de suas atribuições e de conformidade com o artigo 54, inciso IV, da Lei Orgânica do Município de Doutor Ricardo, que a Câmara **Municipal** de Vereadores aprovou e eu sanciono a presente Lei.

Art. 1º Ficam instituídas as diretrizes relativas ao **Plano** de **Cultura** do Município de Doutor Ricardo, representando a política de gestão **cultural** do município, cujas metas, ações e estratégias são àquelas necessárias e alinhadas com o **Plano** Nacional de **Cultura**.

Art. 2º Fica pela presente Lei criado o **PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE DOUTOR RICARDO**, com suas diretrizes aprovadas com base no inteiro teor conforme o ANEXO I que faz parte integrante da presente Lei **Municipal**.

Art. 3º O PMC (**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**) recebeu aprovação obrigatória do Conselho **Municipal** da **Cultura** com base na Ata nº 04/2022 do mesmo, datada de 24 (vinte e quatro) de agosto (08) de 2022 (dois mil e vinte e dois) e da Câmara **Municipal** de Vereadores, e fica criado com o inteiro teor constante no Anexo a presente Lei.

Art. 4º As despesas necessárias ao cumprimento da presente Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias constantes no orçamento **municipal** vigente.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito **Municipal** de Doutor Ricardo - RS, em 06 de setembro de 2022.

ALVARO JOSÉ GIACOBBO
Prefeito **Municipal**

ZAQUIEL ROVEDA
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

 **Nota:** Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

 **Data de Publicação no Leis.org:** 08/11/2022